

PUBLICIDADE

CIÊNCIA & MATEMÁTICA

PUBLICIDADE

buscar no blog



SEGUIR +

VOLTAR PARA A HOME

Sobre o blog

O blog publica artigos de divulgação científica, resenhas sobre os progressos das ciências exatas e humanas e análises de políticas públicas que poderiam estimular a Ciência no Brasil.

Ciência & Matemática



CLAUDIO LANDIM

Matemático e membro da Academia Brasileira de Ciências. É diretor-adjunto do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e Coordenador da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Marie Curie: a vagabunda que ganhou dois prêmios Nobel

07/10/2019 06:00

Por Marcia Barbosa, Professora Titular (UFRGS) e diretora da Academia Brasileira de Ciências

Marcia está almoçando com os colegas. Um deles trouxe o filho, Pedro, de cinco anos que acompanha atentamente a conversa dos adultos. O menino, então, interrompe o debate com uma pergunta: qual a pior ofensa que pode ser feita a uma mulher? A pergunta inusitada capta a atenção de todos. Como uma pergunta retórica, Pedro responde: a pior ofensa que podemos fazer a uma mulher é chamá-la de vagabunda. Marcia lembra quantas vezes o termo foi direta ou indiretamente usado contra ela, particularmente quando disputava algum espaço de ciência e de poder. Ela não está só neste universo de vagabundas. Ela lembra de outra cientista que teve sua vida pessoal escrutinada pela opinião pública: Marie Curie.

Nascida na Polônia em uma família de professores, Marie desejava estudar. Mulheres não eram aceitas nas universidades de seu país.

Arquivo

OUTUBRO 2019

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



Arena Fonte Nova vira 'grande catedral': milhares de...



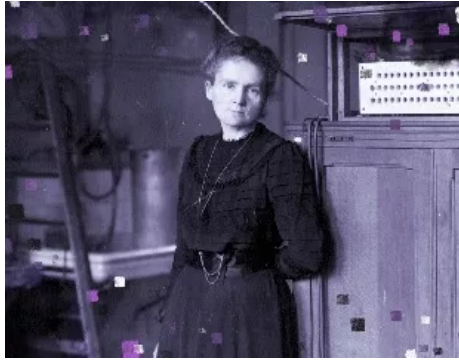
Artigo: Bahia acolhe a Santa dos Pobres



Irmã Dulce: Bahia se curva ao símbolo de santidade 'dos...



525 toneladas de resíduo de óleo foram coletados no...



O pai de Marie não pensava assim, mas como professor não tinha os recursos para manter as filhas estudando na França onde mulheres já eram aceitas nas universidades. Marie e a irmã combinam a ida para a França onde Marie trabalharia para a irmã se formar em medicina e, depois esta ajudaria Marie em seus estudos. Seguindo o plano à risca Marie trabalha como governanta e depois da irmã formada ingressa na universidade. Brilhante, logo atrairia a atenção de um jovem professor, Pierre Curie. Ela estava obcecada em compreender o mecanismo pelo qual alguns materiais emitiam energia. Pierre percebendo a genialidade da que viria a se tornar sua esposa, muda de área de pesquisa e os dois passam a trabalhar juntos. Esta colaboração daria o prêmio Nobel de Física ao casal em 1903 pelos avanços no conhecimento do mecanismo pelo qual alguns materiais emitem energia, a radioatividade. Enquanto o Nobel trazia para Pierre um emprego na prestigiosa Universidade de Sourbonne, Marie continuava atuando como assistente de laboratório.

LEIA MAIS:

[Três cientistas dividem o Nobel de Física por descoberta de exoplaneta e avanços na cosmologia](#)

[Nobel de Medicina vai para descoberta da adaptação de células humanas à disponibilidade de oxigênio](#)

A vida de nossa heroína enfrenta outros desafios além de não ser reconhecida com um emprego de professora. Em 1906, Pierre é atropelado e morre. Viúva e com duas filhas para criar, Marie não aceita a ajuda do Estado e sai em busca de um emprego na Universidade o que consegue por seu brilhantismo. Como docente, inicia uma nova linha de pesquisa analisando materiais que



Arena Fonte Nova vira 'grande catedral': milhares de...



Artigo: Bahia acolhe a Santa dos Pobres



Irmã Dulce: Bahia se curva ao símbolo de santidade 'dos...



525 toneladas de resíduo de óleo foram coletados no...

chamavam de Madame Pierre Curie. Nesta época Harvard nega a Marie uma honraria alegando que ela não havia feito nada de extraordinário depois da morte do marido.

Em 1909 Marie sofre o primeiro ataque misógino e xenofóbico. Ela competia com Edouard Branly, um francês, por uma cadeira na Academia Francesa de Ciências. Os jornais locais atacam a candidatura de Marie por ela não ser francesa, enquanto tratavam com elogios o pesquisador francês que, afinal, era um bom católico apoiado pelo Papa. Os jornalistas chegaram ao extremo de propagar a inverdade de Marie ser judia, o que exaltou ainda mais os ânimos, pois o antissemitismo era forte na Europa nesta época. Os acadêmicos franceses cederam ao machismo da imprensa e Marie nunca entrou na Academia Francesa de Ciências. Curiosamente os brasileiros foram menos preconceituosos e Marie foi a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Ciências como membro correspondente.

Apesar de tudo, o trabalho de Marie crescia em prestígio e ela era sempre a única mulher na sala das reuniões internacionais. Em 1911, no entanto, um grande escândalo põe à prova mais uma grande cientista. Jornais parisienses publicam cartas amorosas entre Marie Curie e Paul Langevin, um homem casado. A esposa de Langevin tinha repassado as cartas em uma tentativa de humilhar Marie. Os jornais chamam a grande cientista de destruidora de lares. As "fake news" de que ela mantinha o caso com o Paul mesmo antes do marido falecer e que isto causara sua morte e de que ela era uma judia que vinha para destruir os valores morais franceses cresciam no terreno fértil do machismo. A misoginia ataca as mulheres que se sobressaem. Neste ambiente de terror, ao voltar para casa de um evento, vê sua residência rodeada por uma turba raivosa que a chamam de vagabunda. Foge com as filhas para casa de amigos. Cientistas que apoiam Marie são perseguidos por seus chefes. É o desespero de uma sociedade que acha insuportável uma mulher inteligente.

É neste ambiente de misoginia e xenofobia que ela é agraciada sozinha com o Nobel de Química de 1911. Até hoje ela é a única pessoa que tem



Arena Fonte Nova vira 'grande catedral': milhares de...



Artigo: Bahia acolhe a Santa dos Pobres



Irmã Dulce: Bahia se curva ao símbolo de santidade 'dos...



525 toneladas de resíduo de óleo foram coletados no...

cerimônia. Afinal, as alegações de que ela era uma vagabunda deixariam o rei da Suécia, que entrega o prêmio, em uma situação desconfortável. Marie não se deixou intimidar pelo preconceito e foi receber o prêmio.

No restante de sua vida, ela viria a mostrar o seu valor não somente como pesquisadora, mas como ser humano. Ela foi parte fundamental do desenvolvimento da radiografia. Durante a I guerra mundial, ao invés de fugir para um local mais tranquilo como fizeram muitas pessoas, ela e a filha se integraram ao esforço de guerra, criando uma "ambulância" que ia ao campo de batalha gerando radiografias de partes dos corpos dos soldados franceses feridos, evitando amputações. Ela estava salvando o povo que a havia chamado de vagabunda. Marie mostrou à França e a cada uma de nós mulheres que lugar de mulher é onde ela quiser estar e que não devemos ser intimidadas pelo atraso dos que dizem que mulheres não devem estudar e pelo machismo moralista que vocifera contra mulheres brilhantes.

Marcia desperta de seu devaneio. Serenamente olha para o menino e diz: Estás enganado, Pedro, vagabunda é um elogio.

Compartilhe    Comente 

Leia também

O que o ENEM diz sobre as cotas

21/10/2019 06:00

Quebra-cabeça 72

20/10/2019 06:00

Cosmologia, exoplanetas e o prêmio Nobel de Física

17/10/2019 06:00

Apoie o jornalismo profissional

A missão do GLOBO é a mesma desde 1925: levar **informação confiável e relevante** para ajudar os leitores a compreender melhor o Brasil e o mundo. São mais de **400 reportagens, artigos, fotos, vídeos e áudios** publicados diariamente e produzidos de forma independente pela **maior redação de jornal da América Latina**. Ao assinar O GLOBO, você tem acesso a todo esse conteúdo.



Arena Fonte Nova vira 'grande catedral': milhares de...



Artigo: Bahia acolhe a Santa dos Pobres



Irmã Dulce: Bahia se curva ao símbolo de santidade 'dos...



525 toneladas de resíduo de óleo foram coletados no...

O jogo mais viciante do ano!

Forge of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado

Os luxos de Edir Macedo que são inacreditáveis!

Desafiomundial | Patrocinado

Smartphone Samsung Galaxy M10 32GB Dual Chip Android 9.0 Tela 6,2"...

R\$ 699 - americanas.com.br | Patrocinado

Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora

Best Of Senior | Patrocinado

Casa cheirava tão mal que os vizinhos chamaram a polícia, então eles descobrir...

Desafio Mundial | Patrocinado

ÚLTIMAS DE SOCIEDADE**SOCIEDADE**

'A Amazônia tem que ser explorada, não abro mão disso', afirma Bolsonaro em Tóquio

**SAÚDE**

Casos de surto de ebola no Congo caem de 128 para 15 por semana

**SOCIEDADE**

'Encontros O GLOBO' debate câncer de mama



5
comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não



Arena Fonte Nova vira 'grande catedral': milhares de...



Artigo: Bahia acolhe a Santa dos Pobres



Irmã Dulce: Bahia se curva ao símbolo de santidade 'dos...



525 toneladas de resíduo de óleo foram coletados no...



Giovani Tonel

[há 13 dias](#)

Prêmio Nobel de Química foi em 1911 e não 2011! No restante excelente matéria.

Isaac Soares

[há 13 dias](#)

Só faltou falar que as mulheres não eram aceitas nas universidades polonesas assim como os homens também não. A Polônia estava sob domínio russo e estes proibiram o funcionamento das universidades, uma vez que certo progresso científico dificultaria o domínio da nação polonesa.

Paulo Neves

[há 14 dias](#)

O mais grave é a adesão das mulheres machistas e preconceituosas que por passivismo ou interpretação religiosa com defeito engrossam este tipo de atitude. Patéticas e patetas...

Elder Souza

[há 14 dias](#)

É serio esta narrativa? Ou é apenas uma tentativa de lacração?

Clara Cavados

[há 14 dias](#)

Premio Nobel em 2011?



Arena Fonte Nova vira 'grande catedral': milhares de...



Artigo: Bahia acolhe a Santa dos Pobres



Irmã Dulce: Bahia se curva ao símbolo de santidade 'dos...



525 toneladas de resíduo de óleo foram coletados no...

© 1996 - 2019. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [FALE CONOSCO](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)